

AMOSTRA GRÁTIS
PLANEJAMENTOS DIÁRIOS
PORTUGUÊS
ENSINO MÉDIO



**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE

ATENÇÃO!

Essa é apenas uma amostra para você se familiarizar com nosso material.

NOSSO MATERIAL CONTÉM **240**
PLANEJAMENTOS DIÁRIOS DE
PORTUGUÊS

1^a a 3^a série ENSINO MÉDIO

NUVEM
TEENS

The logo features the word 'NUVEM' in a light blue, rounded font above the word 'TEENS' in a bold, orange, rounded font. Both words are set against a background of stylized, white, fluffy clouds.

Análise de crônicas jornalísticas e literárias

Plano de Aula: Análise de crônicas jornalísticas e literárias

Professor(a): _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Disciplina: Português

Série: 1º ano ensino médio

Tema da Aula: Análise de crônicas jornalísticas e literárias

BNCC - Código e Descrição da Habilidade: EM13LGG105 - Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.

Competências Gerais da BNCC Envolvidas: Repertório Cultural, Comunicação, Pensamento Crítico, Empatia e Cooperação

Justificativa: A crônica é um gênero textual que transita entre o jornalismo e a literatura, captando aspectos do cotidiano e transformando-os em reflexão através de uma linguagem acessível e, muitas vezes, poética. Analisar crônicas permite aos alunos desenvolver sensibilidade para a observação do cotidiano, aprimorar a interpretação de textos que mesclam objetividade e subjetividade, e compreender como eventos aparentemente triviais podem gerar reflexões profundas sobre a condição humana e a sociedade.

Contextualização do Tema: A crônica surgiu vinculada aos jornais, como texto que comentava os acontecimentos do dia, evoluindo para um gênero com características literárias, mas mantendo sua ligação com o cotidiano e a brevidade. No Brasil, tem uma tradição rica, com autores como Machado de Assis, Carlos Drummond de Andrade, Rubem Braga, Clarice Lispector e, mais recentemente, Martha Medeiros e Luís Fernando Veríssimo. Sua análise permite compreender diferenças entre crônicas mais jornalísticas (informativas e argumentativas) e mais literárias (narrativas e reflexivas).

Habilidades Socioemocionais Desenvolvidas: Sensibilidade, Empatia, Reflexão Crítica, Observação

Objetivos da Aula:

- Identificar as características fundamentais do gênero crônica e suas variações
- Diferenciar crônicas jornalísticas e literárias quanto à estrutura e estilo
- Analisar os recursos expressivos e estratégias narrativas utilizados pelos cronistas
- Compreender como a crônica transforma o cotidiano em matéria de reflexão
- Reconhecer o valor cultural e histórico das crônicas como registro de épocas

Conexões Interdisciplinares e Competências Desenvolvidas: Esta aula conecta-se com História ao contextualizar as crônicas em seus períodos históricos; com Sociologia ao analisar as críticas sociais nelas contidas; e com Arte ao examinar os elementos estéticos do texto. Desenvolve competências como leitura crítica, sensibilidade literária, contextualização sociocultural e apreciação estética, fundamentais para a formação de leitores proficientes e culturalmente engajados.

Ficha Técnica - Análise de crônicas jornalísticas e literárias

Elemento	Detalhes
Objeto de conhecimento	Características do gênero crônica; diferenças entre crônicas jornalísticas e literárias; elementos narrativos e argumentativos; recursos estilísticos das crônicas; contextualização histórica do gênero; principais cronistas brasileiros; relação entre cotidiano e reflexão; linguagem e estilo dos cronistas; temas recorrentes nas crônicas.
Estratégias Metodológicas	Leitura compartilhada de crônicas; análise comparativa de textos; discussão orientada sobre características; identificação de recursos estilísticos; contextualização histórica; produção de comentário analítico.
Atividades Desenvolvidas	Leitura de crônicas jornalísticas e literárias selecionadas; análise estruturada com roteiro de elementos a identificar; discussão em pequenos grupos sobre as diferenças entre os tipos de crônica; identificação coletiva de recursos estilísticos e temas; produção de comentário analítico sobre uma das crônicas.
Recursos Didáticos	Seleção de crônicas jornalísticas e literárias impressas; roteiro de análise comparativa; quadro para registro das características identificadas; projetor para exibição de trechos destacados; linha do tempo com principais cronistas brasileiros; cadernos para anotações e produção textual.
Avaliação	O aluno será avaliado de acordo com: capacidade de identificar as características dos diferentes tipos de crônica; compreensão dos recursos estilísticos e narrativos analisados; participação nas discussões e análises coletivas; qualidade e profundidade do comentário analítico produzido; reconhecimento do valor cultural e histórico das crônicas estudadas.
Abertura da Aula - 10 min	Leitura em voz alta de uma crônica curta contemporânea com tema próximo à realidade dos alunos. Discussão inicial: "Este texto poderia ser uma notícia? O que o diferencia dos textos jornalísticos comuns?" Introdução ao conceito de crônica como gênero híbrido entre jornalismo e literatura. Apresentação rápida da origem do termo "crônica" e sua evolução histórica.
Desenvolvimento - 30 min	Distribuição de duas crônicas para leitura individual: uma mais jornalística e outra mais literária. Formação de duplas para identificação, com base em roteiro estruturado, das características de cada texto quanto a: linguagem, estrutura, foco narrativo, temporalidade, temas e recursos expressivos. Compartilhamento das análises e construção coletiva de um quadro comparativo no quadro. Apresentação de trechos de crônicas de diferentes épocas, contextualizando historicamente o gênero no Brasil e destacando cronistas importantes. Análise dirigida dos recursos estilísticos (humor, ironia, metalinguagem, intertextualidade) e sua função na construção de sentidos.
Fechamento e Avaliação - 10 min	Produção individual de um breve comentário analítico sobre uma das crônicas lidas, destacando: tema central, recursos expressivos utilizados, relação entre o cotidiano e a reflexão proposta, e impressões pessoais sobre o texto. Compartilhamento voluntário de alguns comentários. Síntese das principais características do gênero e sua importância cultural. Sugestão de cronistas contemporâneos para leitura complementar. Avaliação através da qualidade do comentário analítico produzido e da participação nas atividades.

Estudo de intertextualidade em textos literários e midiáticos

Plano de Aula: Estudo de intertextualidade em textos literários e midiáticos

Professor(a): _____

Escola: _____

Data: ___/___/___

Disciplina: Português

Série: 1º ano ensino médio

Tema da Aula: Estudo de intertextualidade em textos literários e midiáticos

BNCC - Código e Descrição da Habilidade: EM13LGG105 - Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.

Competências Gerais da BNCC Envolvidas: Repertório Cultural, Pensamento Científico e Criativo, Comunicação, Cultura Digital

Justificativa: O estudo da intertextualidade é fundamental para desenvolver a compreensão de que os textos dialogam entre si, estabelecendo relações que enriquecem a produção de sentidos. Este conhecimento amplia o repertório cultural dos alunos, aprimora sua capacidade de interpretação textual e estimula o pensamento crítico sobre como os discursos se constroem a partir de referências a outros textos, tanto na literatura quanto nas mídias contemporâneas.

Contextualização do Tema: A intertextualidade é um fenômeno onde um texto faz referência a outro(s) texto(s), de forma explícita ou implícita. Este conceito, sistematizado por Julia Kristeva nos anos 1960, parte da ideia de que todo texto é um mosaico de citações e transformações de outros textos. Na contemporaneidade, a intertextualidade está presente em diversos produtos culturais - literatura, cinema, publicidade, memes - e seu reconhecimento enriquece a experiência de leitura e a compreensão das camadas de significado.

Habilidades Socioemocionais Desenvolvidas: Curiosidade Intelectual, Pensamento Crítico, Criatividade, Repertório Cultural

Objetivos da Aula:

- Compreender o conceito de intertextualidade e suas principais modalidades
- Identificar relações intertextuais em textos literários e midiáticos diversos
- Analisar como a intertextualidade contribui para a construção de sentidos
- Reconhecer a importância do repertório cultural para a compreensão de referências intertextuais
- Desenvolver sensibilidade para perceber diálogos entre textos de diferentes épocas e mídias

Conexões Interdisciplinares e Competências Desenvolvidas: Esta aula conecta-se com Arte ao analisar intertextualidade em obras visuais; com História ao contextualizar textos de diferentes épocas; e com Sociologia ao discutir o impacto cultural das referências intertextuais. Desenvolve competências como análise crítica, estabelecimento de conexões entre textos, ampliação de repertório cultural e compreensão de processos de significação, fundamentais para a formação de leitores proficientes no contexto contemporâneo.

Ficha Técnica - Estudo de intertextualidade



Elemento	Detalhes
Objeto de conhecimento	Conceito de intertextualidade; tipos de relações intertextuais (citação, paráfrase, paródia, alusão, pastiche); intertextualidade na literatura brasileira; referências intertextuais na cultura pop e na publicidade; intertextualidade em diferentes mídias; relação entre intertextualidade e produção de sentidos; importância do repertório cultural para identificação de referências.
Estratégias Metodológicas	Exposição dialogada do conceito e tipos de intertextualidade; análise comparativa de textos relacionados; identificação coletiva de relações intertextuais; discussão sobre os efeitos de sentido das referências; exercício prático de reconhecimento de intertextualidade em mídias diversas.
Atividades Desenvolvidas	Leitura comparada de textos com relações intertextuais evidentes; análise de exemplos de intertextualidade em publicidade, música e memes; identificação de tipos de intertextualidade em trechos selecionados; discussão em pequenos grupos sobre o enriquecimento de sentido proporcionado pelas referências; exercício de criação de texto com referência intertextual intencional.
Recursos Didáticos	Textos literários com relações intertextuais (impresso ou projetado); exemplos de publicidade, memes e vídeos com referências a obras conhecidas; quadro para sistematização dos tipos de intertextualidade; roteiro de análise intertextual; cadernos; projetor; computador com acesso à internet.
Avaliação	O aluno será avaliado de acordo com: capacidade de identificar relações intertextuais em textos diversos; compreensão dos diferentes tipos de intertextualidade; análise dos efeitos de sentido produzidos pelas referências; participação nas discussões e análises coletivas; criatividade e adequação na produção de texto com referência intertextual.
Abertura da Aula - 10 min	Apresentação de dois exemplos visuais em sequência: uma publicidade atual que faz referência clara a uma obra de arte clássica (como "A Última Ceia" de Leonardo da Vinci). Questionar os alunos sobre a relação entre as imagens e o que a referência acrescenta ao sentido da publicidade. Introdução ao conceito de intertextualidade como diálogo entre textos e sua presença em diversas produções culturais contemporâneas.
Desenvolvimento - 30 min	Exposição dialogada sobre o conceito de intertextualidade e seus principais tipos (citação, paráfrase, paródia, alusão), com exemplos de cada um. Análise coletiva de um poema contemporâneo e seu texto-fonte, identificando o tipo de relação intertextual e os efeitos de sentido produzidos. Divisão da turma em grupos para análise de diferentes conjuntos de textos relacionados intertextualmente (meme e obra de arte, música atual e clássico literário, trecho de filme e obra que o inspirou). Cada grupo deve identificar: tipo de intertextualidade, elementos que evidenciam a relação, e como a referência enriquece o sentido do texto atual. Compartilhamento das análises e sistematização no quadro.
Fechamento e Avaliação - 10 min	Exercício individual de produção de um pequeno texto (parágrafo) que faça referência intencional a uma obra conhecida (filme, música, livro), utilizando um dos tipos de intertextualidade estudados. Compartilhamento voluntário de alguns exemplos, com a turma tentando identificar a referência. Reflexão sobre a importância do repertório cultural para a compreensão da intertextualidade e como ela enriquece a experiência de leitura. Avaliação através da qualidade das análises realizadas e da capacidade de produzir um texto com referência intertextual intencional.

Estudo de gêneros digitais: blogs, vlogs e podcasts

Plano de Aula: Estudo de gêneros digitais: blogs, vlogs e podcasts

Professor(a): _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Disciplina: Português

Série: 1º ano ensino médio

Tema da Aula: Estudo de gêneros digitais: blogs, vlogs e podcasts

BNCC - Código e Descrição da Habilidade: EM13LGG103 - Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

Competências Gerais da BNCC Envolvidas: Comunicação, Cultura Digital, Pensamento Crítico, Argumentação

Justificativa: O estudo dos gêneros digitais é fundamental para o desenvolvimento da compreensão e produção textual no contexto contemporâneo. A familiarização com blogs, vlogs e podcasts permite aos alunos acompanhar a evolução dos meios de comunicação e participar ativamente deste cenário, desenvolvendo competências de leitura crítica e produção multimodal essenciais para a cidadania digital.

Contextualização do Tema: Os gêneros digitais representam novas formas de comunicação surgidas com o advento da internet e das tecnologias digitais. Blogs são páginas web regularmente atualizadas com conteúdos diversos; vlogs são blogs em formato de vídeo; e podcasts são programas de áudio disponibilizados pela internet. Estes formatos revolucionaram o modo como consumimos e produzimos informação, permitindo maior democratização da comunicação e novas possibilidades expressivas.

Habilidades Socioemocionais Desenvolvidas: Criatividade, Autonomia, Comunicação Assertiva, Empatia Digital

Objetivos da Aula:

- Compreender as características estruturais e funcionais dos gêneros digitais (blogs, vlogs e podcasts)
- Identificar as especificidades de linguagem de cada formato digital
- Analisar criticamente exemplos destes gêneros quanto à credibilidade e qualidade
- Reconhecer o potencial comunicativo destes meios para diferentes propósitos
- Desenvolver capacidade de produção e/ou participação nestes formatos digitais

Conexões Interdisciplinares e Competências Desenvolvidas: Esta aula conecta-se com a área de Informática ao explorar plataformas digitais; com Sociologia ao analisar impactos sociais dos novos meios de comunicação; e com Arte ao tratar de elementos audiovisuais. Desenvolve competências de comunicação digital, análise crítica de mídia e produção multimodal, fundamentais para a inserção na cultura digital contemporânea e para o exercício da cidadania em ambientes virtuais.

Ficha Técnica - Estudo de gêneros digitais

Elemento	Detalhes
Objeto de conhecimento	Características e estrutura dos gêneros digitais (blogs, vlogs e podcasts); linguagem verbal e não-verbal em ambientes digitais; multimodalidade; processos de produção e circulação de conteúdos digitais; critérios de credibilidade na internet.
Estratégias Metodológicas	Aula expositiva dialogada com apresentação de exemplos; análise comparativa de diferentes formatos digitais; discussão orientada sobre qualidade e credibilidade de conteúdos; atividade prática de simulação de produção digital.
Atividades Desenvolvidas	Análise comparativa de exemplos selecionados de blogs, vlogs e podcasts; debate sobre critérios de qualidade; mapeamento de características de cada formato; simulação de planejamento de um conteúdo digital em grupo.
Recursos Didáticos	Computador com acesso à internet; projetor; caixas de som; exemplos pré-selecionados de blogs, vlogs e podcasts; roteiro de análise; ficha de planejamento para atividade prática; quadro; cadernos.
Avaliação	O aluno será avaliado de acordo com: participação nas discussões; qualidade das análises realizadas; compreensão das características dos gêneros estudados; criatividade e adequação da proposta de conteúdo digital desenvolvida; capacidade de trabalho colaborativo.
Abertura da Aula - 10 min	Acolhimento dos alunos com a reprodução de um trecho de podcast popular. Questionar os alunos sobre seus hábitos de consumo de conteúdos digitais: "Quem aqui acompanha blogs, canais no YouTube ou podcasts?" Introduzir o tema e sondar conhecimentos prévios sobre as diferenças entre estes formatos.
Desenvolvimento - 30 min	Apresentação de exemplos pré-selecionados de cada formato (blog, vlog e podcast) com análise orientada de suas características específicas. Comparar estruturas, linguagens, objetivos e públicos-alvo. Estimular que os alunos identifiquem elementos como: credibilidade, qualidade técnica, recursos expressivos e estratégias de engajamento. Em grupos, os alunos preencherão um roteiro de análise comparativa. Em seguida, cada grupo receberá a tarefa de planejar um conteúdo digital em um dos três formatos sobre um tema escolar.
Fechamento e Avaliação - 10 min	Cada grupo apresenta brevemente sua proposta de conteúdo digital. Discussão coletiva sobre os desafios de produção em cada formato. Síntese das principais características de cada gênero e reflexão sobre sua relevância comunicativa atual. Avaliação através da qualidade das análises realizadas e da adequação das propostas de conteúdo aos formatos estudados.

Análise da linguagem em redes sociais: memes, posts e stories

Plano de Aula: Análise da linguagem em redes sociais: memes, posts e stories

Professor(a): _____

Escola: _____

Data: ___/___/_____

Disciplina: Português

Série: 1º ano ensino médio

Tema da Aula: Análise da linguagem em redes sociais: memes, posts e stories

BNCC - Código e Descrição da Habilidade: EM13LGG103 - Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

Competências Gerais da BNCC Envolvidas: Comunicação, Cultura Digital, Pensamento Crítico, Responsabilidade e Cidadania

Justificativa: As redes sociais constituem hoje um dos principais ambientes de comunicação entre os jovens, criando novos gêneros discursivos como memes, posts e stories. Analisar a linguagem empregada nesses ambientes permite desenvolver o letramento digital, a consciência crítica sobre os discursos que circulam nessas plataformas e a capacidade de produção consciente e responsável de conteúdos.

Contextualização do Tema: As redes sociais transformaram os modos de interação e comunicação contemporâneos, criando formatos específicos como memes (imagens ou vídeos humorísticos que se propagam rapidamente), posts (publicações em plataformas como Facebook ou Twitter) e stories (conteúdos efêmeros que desaparecem após 24 horas). Cada formato possui características linguísticas próprias e estratégias de viralização, cuja compreensão é fundamental para a participação consciente no ambiente digital.

Habilidades Socioemocionais Desenvolvidas: Pensamento Crítico, Comunicação Digital, Empatia, Responsabilidade

Objetivos da Aula:

- Identificar as características linguísticas específicas de memes, posts e stories
- Analisar criticamente o uso da linguagem nesses formatos digitais
- Compreender os mecanismos de produção de sentido em textos multimodais
- Reconhecer os impactos sociais e comunicativos desses formatos
- Desenvolver critérios para produção responsável de conteúdos em redes sociais

Conexões Interdisciplinares e Competências Desenvolvidas: A aula conecta-se com Sociologia ao analisar fenômenos de interação social em ambientes digitais; com Arte ao examinar aspectos visuais e estéticos dos conteúdos; e com Filosofia ao discutir implicações éticas dos discursos em redes sociais. Desenvolve competências como análise crítica de mídia, compreensão de textos multimodais e expressão em linguagem digital, fundamentais para a participação cidadã em um mundo cada vez mais conectado.

Ficha Técnica - Análise da linguagem em redes sociais

Elemento	Detalhes
Objeto de conhecimento	Características linguísticas e estruturais de memes, posts e stories; multimodalidade em ambientes digitais; intertextualidade em conteúdos virais; variação linguística em redes sociais; marcadores discursivos digitais (hashtags, emojis); aspectos éticos da comunicação em rede.
Estratégias Metodológicas	Análise orientada de exemplos reais; discussão em grupos; reflexão sobre usos responsáveis da linguagem; atividade prática de criação e análise de conteúdos digitais; sistematização das características linguísticas de cada formato.
Atividades Desenvolvidas	Análise comparativa de memes, posts e stories pré-selecionados; debate sobre os efeitos comunicativos de cada formato; atividade em grupo de identificação dos recursos linguísticos empregados; criação de um exemplo de conteúdo digital com consciência crítica.
Recursos Didáticos	Projeter; computador com acesso à internet; exemplos impressos ou digitais de memes, posts e stories adequados ao contexto educacional; roteiro de análise; cadernos; quadro; materiais para produção (papel, canetas coloridas, smartphones para registro opcional).
Avaliação	O aluno será avaliado de acordo com: capacidade de identificar características linguísticas de cada formato; profundidade da análise crítica realizada; participação nas discussões; criatividade e adequação do conteúdo produzido; compreensão dos aspectos éticos envolvidos na comunicação digital.
Abertura da Aula - 10 min	Apresentar aos alunos um meme atual com conteúdo educativo ou culturalmente relevante. Propor a pergunta disparadora: "O que faz este conteúdo ser entendido como um meme e não como uma simples imagem?" Sondar conhecimentos prévios sobre as diferenças entre memes, posts e stories. Registrar no quadro as características iniciais apontadas pelos alunos.
Desenvolvimento - 30 min	Apresentação sistemática das características linguísticas e estruturais de cada formato digital, com exemplos diversos. Divisão da turma em trios para análise de um conjunto de exemplos, identificando recursos linguísticos específicos (concisão, uso de emojis, hashtags, gírias, linguagem visual, etc). Cada grupo deve preencher uma ficha de análise identificando: público-alvo, objetivo comunicativo, recursos linguísticos, potencial de engajamento e aspectos éticos. Em seguida, cada grupo criará uma proposta de meme, post ou story educativo sobre um tema curricular.
Fechamento e Avaliação - 10 min	Apresentação das propostas criadas pelos grupos, com justificativa das escolhas linguísticas realizadas. Discussão coletiva sobre o potencial e os riscos desses formatos digitais. Síntese das principais características identificadas e reflexão sobre uso consciente das redes sociais. Avaliação através da qualidade das análises e da adequação linguística das propostas ao formato escolhido.

Revisão de colocação pronominal

Plano de Aula: Revisão de colocação pronominal

Professor(a): _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Disciplina: Português

Série: 1º ano ensino médio

Tema da Aula: Revisão de colocação pronominal

BNCC - Código e Descrição da Habilidade: EM13LGG104 - Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

Competências Gerais da BNCC Envolvidas: Comunicação, Pensamento Crítico, Repertório Cultural

Justificativa: A colocação pronominal representa um dos aspectos mais peculiares da língua portuguesa e constitui ponto frequente de avaliação em exames oficiais. Dominar as regras que orientam a posição dos pronomes oblíquos átonos em relação ao verbo permite ao aluno adequar sua escrita a diferentes contextos de formalidade, além de compreender as diferenças entre a norma culta escrita e a variedade coloquial do português brasileiro, desenvolvendo assim uma consciência linguística mais ampla.

Contextualização do Tema: A colocação pronominal trata da posição dos pronomes oblíquos átonos (me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes) em relação ao verbo: próclise (antes do verbo), ênclise (depois do verbo) ou mesóclise (no meio do verbo). O português brasileiro falado privilegia a próclise em praticamente todos os contextos, enquanto a norma culta escrita segue regras específicas. Compreender essas regras e a variação existente permite ao aluno transitar entre diferentes registros linguísticos e adequar sua expressão conforme o contexto comunicativo.

Habilidades Socioemocionais Desenvolvidas: Atenção aos Detalhes, Adaptabilidade, Consciência Linguística, Autorregulação

Objetivos da Aula:

- Revisar as regras de colocação pronominal na norma culta da língua portuguesa
- Identificar contextos que determinam o uso de próclise, ênclise e mesóclise
- Analisar as diferenças entre a colocação pronominal na língua escrita formal e na língua falada
- Reconhecer e corrigir desvios de colocação pronominal em textos escritos formais
- Desenvolver habilidade de adequação da colocação pronominal a diferentes contextos comunicativos

Conexões Interdisciplinares e Competências Desenvolvidas: Esta aula conecta-se com estudos sociolinguísticos ao abordar variações entre norma culta e usos coloquiais; com Literatura ao analisar colocação pronominal em textos literários de diferentes épocas; e com História da Língua Portuguesa ao contextualizar as diferenças entre o português europeu e o brasileiro neste aspecto. Desenvolve competências como análise linguística, adequação ao contexto comunicativo, e compreensão da língua como fenômeno social e histórico.

Ficha Técnica - Revisão de regência verbal e nominal



Elemento	Detalhes
Objeto de conhecimento	Conceito de regência verbal e nominal; transitividade verbal; verbos de regência direta e indireta; verbos que mudam de sentido conforme a regência; substantivos e adjetivos e suas preposições; uso da crase como marca de regência; regência e variação linguística; uso do "que" e "de que"; expressões com regência fixa; valor semântico das preposições.
Estratégias Metodológicas	Revisão teórica dialogada; análise de exemplos contextualizados; exercícios práticos de identificação e correção; consulta orientada a dicionários; análise de textos com foco na regência; produção textual direcionada; jogo de fixação.
Atividades Desenvolvidas	Revisão sistemática da regência de verbos e nomes mais frequentes; exercícios de preenchimento de lacunas com preposições adequadas; identificação e correção de desvios de regência em frases e textos; análise do uso da crase em diferentes contextos; produção de frases utilizando verbos e nomes com regências específicas; jogo de cartas com verbos e suas regências.
Recursos Didáticos	Quadro para sistematização das regências; lista de verbos e nomes com suas regências; exercícios impressos; textos para análise e correção; dicionários para consulta; cards com verbos e nomes para jogo de regência; cadernos.
Avaliação	O aluno será avaliado de acordo com: compreensão das regras de regência estudadas; capacidade de identificar e corrigir desvios; aplicação correta das regências em suas produções; habilidade de consulta ao dicionário para verificação de regências; participação nas atividades de análise e discussão.
Abertura da Aula - 10 min	Apresentação de frases com desvios de regência comuns (como "Assisti o filme", "Prefiro mais isto do que aquilo") e discussão sobre como esses erros afetam a clareza e a formalidade da comunicação. Reflexão sobre a importância da regência para a precisão semântica, exemplificando com verbos que mudam de sentido conforme a regência (assistir, visar). Sondagem dos conhecimentos prévios sobre preposições e seus usos.
Desenvolvimento - 30 min	Revisão sistemática da regência dos principais verbos de uso frequente, organizados por padrões semelhantes (verbos de movimento com "a", verbos de solicitação com "a", etc.). Exercício prático: completar frases com as preposições adequadas conforme a regência. Revisão da regência nominal de substantivos e adjetivos comuns. Atividade em duplas: consultar no dicionário a regência de palavras selecionadas e criar frases com elas. Análise do uso da crase como marca de regência, com exercícios de identificação de casos obrigatórios, proibidos e facultativos. Trabalho em pequenos grupos: identificar e corrigir desvios de regência em um texto curto.
Fechamento e Avaliação - 10 min	Jogo rápido de fixação: cada aluno recebe um card com um verbo ou nome e deve criar oralmente uma frase usando-o com a regência correta. Os colegas validam ou corrigem. Sistematização das principais regências estudadas, com ênfase nos casos que geram mais dúvidas. Orientação para consulta a dicionários e manuais quando houver incerteza. Produção de cinco frases usando verbos e nomes com regências diferentes como tarefa de casa. Avaliação através da participação no jogo e da qualidade das correções realizadas nos exercícios.

Revisão ortográfica e semântica: correção de erros comuns

Plano de Aula: Revisão ortográfica e semântica: correção de erros comuns

Professor(a): _____

Escola: _____

Data: ___/___/_____

Disciplina: Português

Série: 1º ano ensino médio

Tema da Aula: Revisão ortográfica e semântica: correção de erros comuns

BNCC - Código e Descrição da Habilidade: EM13LGG104 - Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

Competências Gerais da BNCC Envolvidas: Comunicação, Pensamento Crítico, Autoconhecimento e Autocuidado

Justificativa: O domínio da ortografia e da precisão semântica é essencial para a produção de textos claros e eficazes, sendo um aspecto valorizado tanto em avaliações acadêmicas quanto em contextos profissionais. Revisar erros comuns nessas áreas contribui para o aprimoramento da expressão escrita dos alunos, aumentando sua confiança como produtores de texto e evitando equívocos que comprometem a qualidade e a credibilidade de suas produções.

Contextualização do Tema: A ortografia é a parte da gramática que estabelece as regras para a grafia correta das palavras, enquanto a semântica trata dos significados das palavras e expressões. Ambos os aspectos são fundamentais para a comunicação eficaz, pois erros ortográficos e imprecisões semânticas podem comprometer a compreensão, causar ambiguidades ou até alterar completamente o sentido pretendido. Com a reforma ortográfica e a constante evolução da língua, revisar esses aspectos torna-se especialmente relevante para os estudantes do ensino médio.

Habilidades Socioemocionais Desenvolvidas: Atenção aos Detalhes, Autoavaliação, Autoconfiança, Perseverança

Objetivos da Aula:

- Identificar e corrigir erros ortográficos frequentes na escrita dos alunos
- Reconhecer e evitar equívocos semânticos comuns (palavras parônimas e homônimas)
- Compreender as regras ortográficas mais problemáticas do português
- Desenvolver estratégias de revisão ortográfica e semântica em textos próprios
- Ampliar o vocabulário ativo com precisão de significado e grafia

Conexões Interdisciplinares e Competências Desenvolvidas: Esta aula conecta-se com todas as disciplinas que exigem produção textual, contribuindo para um melhor desempenho geral do aluno. Estabelece relações com a História da Língua Portuguesa ao abordar mudanças ortográficas, e com estudos lexicais ao trabalhar com vocabulário e significados. Desenvolve competências como revisão textual, análise linguística, adequação à norma culta e precisão semântica, fundamentais para a formação acadêmica e profissional.

Ficha Técnica - Revisão de colocação pronominal

Elemento	Detalhes
Objeto de conhecimento	Pronomes oblíquos átonos; próclise, ênclise e mesóclise; palavras atrativas (advérbios, pronomes, conjunções, palavras negativas); casos de próclise obrigatória; casos de ênclise obrigatória; colocação com locuções verbais; colocação com infinitivo; diferenças entre português brasileiro e europeu; variação linguística na colocação pronominal.
Estratégias Metodológicas	Revisão teórica dialogada; análise de exemplos contextualizados; exercícios práticos de identificação e correção; comparação entre textos de diferentes registros; produção de frases com aplicação das regras; jogos de fixação.
Atividades Desenvolvidas	Revisão sistemática das regras de colocação pronominal com exemplos; exercícios de identificação da colocação adequada em diferentes contextos; correção de frases com desvios de colocação; análise comparativa de textos formais e informais quanto à colocação pronominal; jogo de tabuleiro com desafios de colocação pronominal; produção de frases aplicando as regras estudadas.
Recursos Didáticos	Quadro para sistematização das regras; exercícios impressos; trechos de textos formais e informais para análise; jogo de tabuleiro ou cards para atividade lúdica; cadernos; material de consulta (gramáticas e dicionários).
Avaliação	O aluno será avaliado de acordo com: compreensão das regras de colocação pronominal; capacidade de identificar e corrigir desvios em textos escritos; adequação da colocação pronominal em suas próprias produções; reconhecimento das diferenças entre norma culta e usos coloquiais; participação nas atividades de análise e discussão.
Abertura da Aula - 10 min	Apresentação de duas versões da mesma frase: uma com colocação pronominal típica da fala brasileira e outra seguindo a norma culta escrita (ex: "Me diga o que aconteceu" x "Diga-me o que aconteceu"). Discussão sobre as diferenças e os contextos adequados para cada uso. Reflexão sobre a importância de conhecer as regras de colocação pronominal para adequação a situações formais de escrita. Sondagem dos conhecimentos prévios sobre próclise, ênclise e mesóclise.
Desenvolvimento - 30 min	Revisão sistemática das regras de colocação pronominal: casos de próclise obrigatória (palavras atrativas, orações subordinadas), casos de ênclise obrigatória (início de frases, depois de pausa), casos de mesóclise (verbos no futuro do presente e do pretérito). Exercício prático: identificar a colocação pronominal adequada em um conjunto de frases de diferentes contextos. Análise comparativa de trechos de textos formais (artigos, documentos) e informais (diálogos, redes sociais) quanto à colocação pronominal. Trabalho em pares: identificar e corrigir desvios de colocação pronominal em um texto formal. Atividade lúdica: jogo de tabuleiro ou de cartas onde os alunos avançam ao responder corretamente desafios sobre colocação pronominal.
Fechamento e Avaliação - 10 min	Sistematização das principais regras revisadas, com ênfase nos casos que geram mais dúvidas. Reflexão sobre a importância de adequar a colocação pronominal ao contexto comunicativo. Produção individual de cinco frases aplicando diferentes regras de colocação pronominal (uma com próclise obrigatória, uma com ênclise obrigatória, uma com mesóclise, uma com locução verbal, uma com infinitivo). Compartilhamento e análise coletiva de alguns exemplos. Avaliação através da correção das frases produzidas e da participação nas atividades.

Agora que tal adquirir todo material completo com um desconto imperdível?

Clique no botão abaixo para comprar o nosso material completo com **240 PLANEJAMENTOS DIÁRIOS DE PORTUGUÊS - Ensino Médio**

de ~~R\$ 97~~ por apenas **R\$ 57,90**

ADQUIRIR AGORA

